

# Ampliação da bancada de SP é vetada

11 AGO 1987

JORNAL DE BRASÍLIA

Parlamentares do Norte e Nordeste previram, ontem, uma enérgica reação dos representantes dessas regiões na Constituinte, caso as lideranças políticas de São Paulo insistam na tese de ampliação da bancada paulista na Câmara Federal de 60 para 120 integrantes. No último final de semana foi divulgado que o governador Orestes Quéricia é favorável a tal proposta, embora reconheça que ela dificilmente será acolhida pela Constituinte.



"Se o pessoal de São Paulo tentar mesmo essa ampliação, o Nordeste entra em pé de guerra. Essa proposta é tão absurda, que não duvido que seja uma cortina de fumaça para encobrir outros objetivos" — declarou o vice-líder do

PMDB na Câmara, Ubiratan Aguiar. Acrescentou que pretende apresentar uma emenda vinculando a composição da Câmara à naturalidade das populações e não ao número de habitantes dos Estados.

## Nordestinos

Por esse critério idealizado pelo vice-líder peemedebista, os milhões de nordestinos que residem em São Paulo seriam computados nos seus respectivos Estados de nascimento para efeito de cálculo das representações. Deste modo, a representação de São Paulo ficaria congelada nos 60 atuais integrantes, enquanto poderiam crescer as bancadas da Paraíba, Ceará e Alagoas, que nas últimas décadas apresentaram as maiores correntes migratórias para aquele Estado.

Argumenta Ubiratan Aguiar que, mantida a atual composição da Câmara em 487 membros, o crescimento da representação paulista para 120 membros — ou mesmo 80 — "Só contribuiria para o aumento do desequilíbrio entre o Norte/Nordeste e o Centro-Sul, fortalecendo ainda mais o imperialismo paulista.

O mesmo raciocínio é desenvolvido pelos deputados Antônio Mariz (PMDB-PB), Victor Facionni (PDS-RS) e pelo senador acreano Mário Maia, do PMDB.

Em meio às resistências, o deputado peemedebista Haroldo Sabóia, do Maranhão, assume posição favorável ao crescimento da bancada paulista por entender que essa seria uma forma eficaz de neutralizar as forças conservadoras do Nordeste que, no seu entendimento, agem contra os interesses do País e da própria região.

No projeto da Comissão de Sistematização está prevista a manutenção do atual critério de composição da Câmara, com um mínimo de oito representantes por Estado e um máximo de 60. Muda apenas o sistema eleitoral, que passaria a ser o distrital misto.

# Conceituação de empresa vai a debate

A conceituação de empresa nacional deverá constituir-se no principal tema dos debates, hoje, na abertura da segunda etapa de sessões extraordinárias da Constituinte. A pauta prevê ainda discussão de assuntos polêmicos relacionados à economia e à propriedade.

A controvérsia poderá estender-se também à atuação das empresas estatais na economia. Este tema, juntamente com a matéria sobre empresas nacionais e estrangeiras, tem centralizado a atuação dos parlamentares em seus pronunciamentos nas sessões ordinárias da Constituinte.